

# UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NAS PRAIAS DE FLORIANÓPOLIS/SC

## AN ANALYSIS OF TERMS OF ACCESSIBILITY IN THE BEACHES FLORIANÓPOLIS / SC

**Rafael Simon Sibirino**

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC  
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
rafaeltcc@yahoo.com.br

**Luiz F. Figueiredo**

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC  
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
lffigueiredo2009@gmail.com

### RESUMO

O turismo e o lazer proporcionam vários benefícios, tanto para os locais visitados quanto para as pessoas que o visitam. Entretanto, nem todas as pessoas conseguem se beneficiar destas atividades, entre estes estão os deficientes e as pessoas que possuem sua mobilidade reduzida. Isto se deve ao fato destes locais não possuírem as adaptações mínimas necessárias de acesso. Assim, esta pesquisa tem como objetivo identificar as limitações e facilidades de acessibilidade às principais praias que compreendem a cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a cerca do tema acessibilidade, e também uma pesquisa sobre alguns exemplos de acessibilidade em outras cidades do Brasil e mundo. Também foi realizada uma análise de campo através de fotografias e anotações com o objetivo de ilustrar e diagnosticar a situação. Como resultado, esta pesquisa mostrou que a infraestrutura das praias de Florianópolis possuem poucas alternativas de acessibilidade e em alguns casos ela é inexistente.

**PALAVRAS CHAVES:** Acessibilidade; Praias de Florianópolis; Turismo acessível.

### ABSTRACT

Tourism and leisure offer several benefits, both for the places visited as for people who visit them. However, not all people can benefit from these activities, i.e. the disabled and people with reduced mobility. This is because these sites do not have the minimum necessary adaptations for accessibility. Thus, this research aims to identify accessibility strengths and constraints in the main beaches that comprise the city of Florianópolis, capital city in the state of Santa Catarina. In order to do so, a literature review about accessibility was carried out, as well as a survey on some examples of accessibility in other cities in Brazil and around the world. Also, a field analysis was performed using photographs and notes with the purpose of elucidating and diagnosing the situation. As result, this research showed that the infrastructure of Florianópolis beaches has few alternatives to accessibility and in some cases it is non-existent.

**KEYWORDS:** Accessibility; Florianópolisbeaches; Accessible tourism.

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo dados da Organização Mundial de Turismo – OMT [1], em 2003, foram registradas 696,6 milhões de chegadas de turistas em todo o mundo, e em 2010, esse número passou para 940 milhões, mostrando um aumento de 35% no número de chegadas de turistas no mundo.

Entretanto, as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida têm dificuldades para usufruir completamente, de um determinado destino ou atrativo turístico, por este não ser acessível, ou não possuir as adaptações necessárias.

A acessibilidade é uma obrigação para com as pessoas que possuem algum tipo de deficiência, elas precisam ter as mesmas possibilidades de desfrutar de quaisquer serviços como lazer, turismo e trabalho. As diversas legislações e políticas públicas já garantem a acessibilidade, apesar de nem todas estas leis serem cumpridas por falta de fiscalização e boa vontade das administrações públicas e empresas e prestadoras de serviços.

O objetivo geral deste estudo é identificar as condições de acessibilidade às principais praias que compreendem a cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina. Os objetivos específicos são identificar os fatores limitadores e facilitadores da acessibilidade e diagnosticar as atuais condições de infraestrutura de acesso a estes locais.

A justificativa para a escolha do tema está no fato da cidade de Florianópolis ser uma ilha e possuir uma grande variedade de atrativos turísticos conhecidos nacionalmente, e alguns conhecidos mundialmente. A cidade também recebe um grande número de visitantes, principalmente na alta temporada que compreende os meses de dezembro à março.

A metodologia de pesquisa tem o caráter exploratório e descritivo composto de duas etapas. A primeira se faz por meio de pesquisa bibliográfica e em fontes eletrônicas, a fim de aprofundar no tema sobre acessibilidade e pessoas com deficiência, o direito destas pessoas. Também foi feito uma pesquisa de casos de bons exemplos de acessibilidade inseridos em

outras praias a nível nacional e mundial. A segunda parte compreendeu uma pesquisa de observação de campo realizada nos locais selecionados com o registro de fotografias e anotações com a finalidade de identificar as limitações e facilidades de acessibilidade à estes locais. As praias escolhidas para esta observação foram: Barra da lagoa, Praia Mole, Joaquina, Campeche, Praia Brava, Canasvieiras e Jurerê Internacional.

## 2. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A ACESSIBILIDADE

De acordo com o Decreto Federal n.º 914/1993 [2], pessoa com deficiência é “aquela que apresenta, em caráter permanente, perdas ou anomalias de sua estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gerem incapacidade para o desempenho de atividades, dentro do padrão considerado normal para o ser humano”.

Pessoas com mobilidade reduzida são aquelas que, não se enquadram no conceito de pessoa com deficiência, mas têm por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva de mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção, como os idosos, obesos e gestantes [3].

No Brasil, segundo dados do Censo [4], existem cerca de 45 milhões de pessoas com deficiência no país, ou seja, 23,92% da população.

Dentre as pessoas que se declararam com algum tipo de deficiência, a maior parte se concentra na região Nordeste (16,8%), seguida das regiões: Norte (14,7%), Sul (14,3%), Centro-Oeste (13,9%) e Sudeste (13,1%).

A acessibilidade a espaços turísticos é um direito de todos independente da pessoa ter deficiência ou não, portanto, todos os segmentos do turismo devem ser acessíveis a qualquer pessoa.

Acessibilidade, segundo a Lei n.º 5.296/2004 [5], é: a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com

mobilidade reduzida. Um ambiente acessível pode ser utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com algum tipo de deficiência.

As medidas a serem tomadas em instalações de uso público incluem além da eliminação de barreiras arquitetônicas, a instalação de sinalização em linguagem Braille, ou em outro formato de fácil leitura, e disponibilidade de guias e intérpretes da língua de sinais.

### **3. DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AO LAZER E AO TURISMO**

As pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida têm direito a acesso a qualquer lugar, inclusive para a prática do lazer e turismo. Segundo a Resolução nº48/96, de 20/12/93, sobre as Normas sobre Equiparação de Oportunidades para Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas [6], os Países-Membros devem iniciar medidas para tornar acessíveis às pessoas com deficiência os locais de recreação e esportes, hotéis, praias, estádios, quadras esportivas etc. Tais medidas devem abranger a participação, a informação e os programas de treinamento e o apoio ao pessoal dos programas de recreação e esportes, incluindo projetos para desenvolver métodos de acessibilidade. O Brasil, como país-membro da ONU, também deve seguir esta Resolução.

O MTur [7], com base no Decreto Federal nº 914/1993 e nas normas da ABNT, NBR 9050:2004, enumera algumas condições gerais de acessibilidade em organizações turísticas:

- calçadas: deve possuir largura mínima de 1,20 m, inclinação transversal de 3% e ter superfície feita com material regular, firme e estável; e a implantação de rampas de acesso no nível da travessia é fundamental;

- estacionamento: as vagas reservadas para veículos que conduzem ou são conduzidos por pessoas com deficiência devem ser garantidas junto às vias públicas, permitindo o acesso a qualquer lugar; o piso deve ser regular, firme e antiderrapante e o percurso entre o estacionamento de veículos, quando houver, e a entrada do estabelecimento deve ser acessível;

- acesso à entrada e ao interior dos estabelecimentos: deve estar livre de obstáculos; desnível superior a 15 mm deve ser tratado como degrau e deve ser substituído por rampa com

inclinação adequada para o acesso de usuários de cadeira de rodas;

- sanitários: deve-se ter pelo menos um sanitário por pavimento adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

De acordo com a NBR 9050:2004 [8], sempre que os parques, praças e locais turísticos admitirem pavimentação, mobiliário ou equipamentos edificados ou montados, estes devem ser acessíveis e nos locais onde as características ambientais sejam legalmente preservadas, deve-se buscar o máximo grau de acessibilidade com mínima intervenção no meio ambiente. Deste modo, todos os locais turísticos estão obrigados às adaptações legais exigidas sendo também classificados como edificações de uso coletivo.

Ainda segundo a NBR 9050:2004 [8], os locais onde há a prática de atividades ao ar livre, devem contar com acessibilidade no embarque e desembarque dos atrativos. É preciso, também, prestar atenção se nas trilhas, não há elementos da vegetação, como galhos e arbustos, nas rotas de circulação.

Os locais adaptados para o turismo devem ter diversas formas de comunicação e sinalização para facilitar a utilização dos mesmos pelos deficientes ou com mobilidade reduzida.

Existem também as sinalizações táteis: caracteres; figuras em relevo e Braille. Estes são sistemas utilizados por pessoas com deficiência visual. O Braille é um sistema de leitura tátil e escrita para pessoa cega, que permite a compreensão do espaço físico.

Há também as sinalizações, comumente empregadas no piso (com finalidade de alerta ou direcionamento), em placas de identificação de ambientes, sanitários, porta e painel de controle de elevadores, mapas táteis, cardápios, entre outros [9].

Ainda em relação à comunicação e sinalização, podem ser instalados equipamentos sonoros com gravações para orientar e informar os turistas deficientes visuais.

### **4. EXEMPLOS DE ACESSIBILIDADE EM PRAIAS DO BRASIL E NO MUNDO**

No Brasil, o primeiro projeto de acessibilidade em praias aconteceu no ano de 2010 na cidade do Rio de Janeiro, e foi chamado de "Praia para

todos". O programa é de forma itinerante, e percorre as principais praias da cidade (Barra da Tijuca, Copacabana, Ipanema e Piscinão de Ramos), com o objetivo de contemplar diferentes cenários e comunidades e disseminar os conceitos de Acessibilidade e Inclusão [10].

O programa funciona aos sábados e domingos, em horários específicos, sempre de 9:00 às 14:00, no mês de dezembro até o final do mês de abril. O programa compreende as seguintes atividades e infraestrutura: Esteira para passagem de cadeiras de rodas; Cadeiras anfíbias; Atividades esportivas adaptadas; Vagas de estacionamento reservadas; Rampas de acesso à areia; Sinalização sonora e sanitário acessível [11]. Na figura 01, são apresentadas imagens do programa.



Figura 01: Projeto Praia para Todos. Fonte: [12]

Nos mesmos moldes do "Praia para todos", em Pernambuco foi criado o "Praia sem barreira" (ver figura 02). Assim como no Rio de Janeiro, este programa também é temporário com dia e horário específico para funcionar.



Figura 02: Projeto Praia sem Barreira. Fonte: [13]

Em locais fora do Brasil, percebe-se que a acessibilidade se dá de forma mais correta. Os acessos existem por meio de estruturas construídas e permanentes, isto é, que já fazem parte do local, sem caráter de programa temporário ou evento.

A praia da Comporta em Portugal é um exemplo. Ela possui estacionamento destinado a pessoas de mobilidade reduzida, rampas de acesso a areia, apoios de praia, instalações sanitárias específicas, disponibilização de cadeiras anfíbias e de um equipamento de assistência a banhos (ver figura 03).



Figura 03: Exemplo de acessibilidade em praia de Portugal. Fonte: [14]

As figuras a seguir mostram exemplos de acessibilidade em algumas praias da Espanha (ver figuras 04 e 05).



Figura 04: Exemplo de acessibilidade em praia da Espanha. Fonte: [15]



Figura 06: Exemplo de acessibilidade em praia dos Estados Unidos. Fonte: [17]



Figura 05: Exemplo de acessibilidade em praia da Espanha. Fonte: [16]



Figura 07: Exemplo de acessibilidade em praia dos Estados Unidos. Fonte: [18]

Nos Estados Unidos algumas praias também possuem acessos construídos que levam os usuários até a beira do mar (Ver figuras 06 e 07).

## 5. A ACESSIBILIDADE NAS PRAIAS DE FLORIANÓPOLIS

O local escolhido para a análise do contexto deste artigo foi a orla da cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina. Florianópolis é dividida em duas porções de terra, uma refere-se à ilha de Santa Catarina, que possui uma área de 426,6 km<sup>2</sup>, e a outra à região continental, com área de 11,9 km<sup>2</sup>. A ilha de Santa Catarina possui uma forma alongada e estreita, com comprimento médio de 54 km e largura média de 18 km. O Município de Florianópolis, com área de

438,5 km<sup>2</sup> e população, segundo o censo IBGE de 2010, na ordem 421.203 habitantes, possui um arcabouço jurídico por meio do qual praticamente 42% de seu território está definido como área de preservação permanente (APP) e 20% como área de preservação limitada [19].

A cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, é conhecida nacionalmente e internacionalmente por suas belezas naturais, é a "ilha da magia" - como é anunciada nos mais variados veículos de comunicações. Segundo dados do Censo 2010 [20], a população total do município de Florianópolis passou de 342.315, em 2000, para 421.203 habitantes, em 2010, o que representa um crescimento de 23%.

Como já foi dito, Florianópolis é uma ilha, portanto possui mais de 100 praias, sendo que 42 são as mais conhecidas pela população local e pelos turistas que diariamente visitam a cidade. Outro fato importante a destacar sobre Florianópolis, é que a cidade apresenta significativa variação populacional em razão da atividade turística, chegando a receber anualmente em torno de 800 mil turistas.

A pesquisa que foi realizada, caracteriza-se como de natureza descritiva exploratória, onde pretendeu-se conhecer e interpretar a realidade, sem nela interferir com objetivo de descrever as suas principais características.

Em uma avaliação dos locais, foi possível observar alguns pontos importantes a serem destacados de acordo com os preceitos da inclusão social e do direito a todas as pessoas no lazer e no turismo.

A seguir serão apresentadas imagens feitas em algumas praias de Florianópolis para ilustrar a infraestrutura de acesso a estes locais. As praias que farão parte deste estudo são: Praia Brava, Canasvieiras, Jurerê Internacional, Praia Mole, Barra da Lagoa, Joaquina e Campeche. As praias selecionadas para esta pesquisa correspondem as mais tradicionais e que recebem o maior número de visitantes durante o ano. Os acessos analisados correspondem aos mais utilizados pela população e que se encontram mais próximas de desembarque do transporte coletivo.

### 5.1 Praia da Joaquina

A Joaquina está localizada na região leste da Ilha de Florianópolis, possui uma extensão de

três mil metros e uma faixa de areia entre 8m e 80m. A Praia já foi sede de campeonatos nacionais e até mundiais. Os eventos de surfe, realizados desde a década de 70, deram reconhecimento internacional à Joaquina.

As limitações encontradas na praia da Joaquina para pessoas com deficiência são: ausência de sinalização urbana e turística; existe uma rampa de acesso a areia mas que está inadequada; ausência de caminhos na areia; buracos e calçamento inadequado; inviabilidade de acesso da vaga reservada no estacionamento até a praia; ausência de sanitários adaptados; ausência de lugar para posicionar a cadeira de rodas na areia; ausência de cadeiras anfíbias; lanchonetes e restaurante com acesso apenas por escada; ausência de piso tátil; ausência placas em Braille; ausência de sinalização de alerta e sinais sonoros.

Os facilitadores presentes são: existe uma rampa de acesso, mas com ângulo inadequado e vagas de estacionamento reservadas. As figura 08 e 09 mostram a infraestrutura do único acesso a praia.

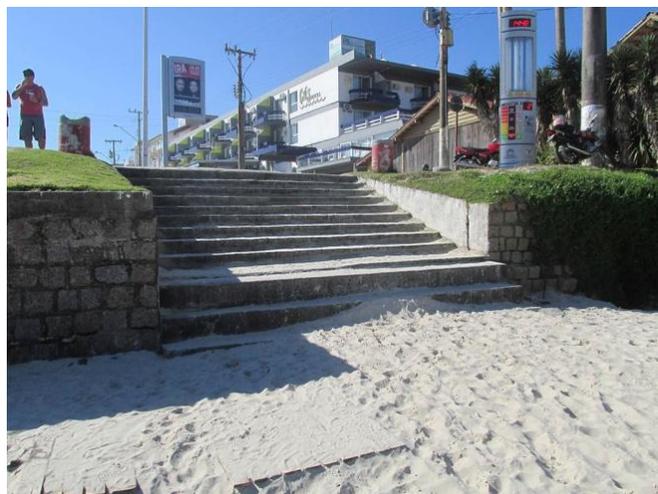


Figura 08: Praia da Joaquina. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.



Figura 09: Praia da Joaquina. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

## 5.2 Praia Mole

A Praia Mole está localizado no leste da ilha. Tem uma extensão de 960m a a faixa de areia tem uma largura média de 10 a 75m. Toda a praia é contornada por vegetação rasteira com pequenos arbustos.

As limitações presentes na Praia Mole para pessoas com deficiência são: ausência de sinalização urbana e turística; ausência de rampas de acesso a praia; ausência de caminhos para deslocamento na areia; buracos e calçamento inadequado; ausência de vaga de estacionamento reservada; ausência de sanitários adaptados; ausência de lugar para posicionar a cadeira de rodas na areia; ausência de cadeiras anfíbias; lanchonetes e restaurante com acesso apenas por escada; ausência de piso tátil; ausência placas em Braille; ausência de sinalização de alerta e de sinais sonoros.

Não existem facilitadores a acessibilidade neste local. As figuras 10 e 11 mostram a infraestrutura do principal acesso a praia.



Figura 10: Praia Mole. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.



Figura 11: Praia Mole. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

## 5.3 Praia da Barra da Lagoa

A Praia Barra da Lagoa se localiza no leste da ilha e é considerada o maior núcleo pesqueiro da Ilha de Santa Catarina, tendo capacidade para receber em média 50 embarcações.

Conhecida pela cordialidade dos seus moradores nativos e as belezas naturais, a praia atrai inúmeros turistas na alta temporada. Muitos deles são estrangeiros, vindos da América do Norte e Europa, que vem à Barra também nos meses mais calmos. Oficialmente, a praia da Barra da Lagoa conta com 650m de extensão. As areias são brancas e finas, com uma faixa média de 5 a 50 metros.

As limitações presentes na praia da Barra da

Lagoa para pessoas com deficiência são: ausência de sinalização urbana e turística; existe uma rampa de acesso até o início da areia, mas que está inadequada; ausência de caminhos na areia para passeio; falta de sanitários adaptados; ausência de lugar para posicionar a cadeira de rodas na areia; ausência de cadeiras anfíbias; lanchonetes e restaurante com acesso apenas por escada; ausência de piso tátil; ausência placas em Braille; ausência de sinalização de alerta e sinais sonoros.

Os facilitadores presentes são: existe uma rampa de acesso a areia, mas inadequada e vagas de estacionamento reservadas. As figuras 12 e 13 mostram a infraestrutura do principal acesso a praia.



Figura 12: Praia da Barra da Lagoa. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

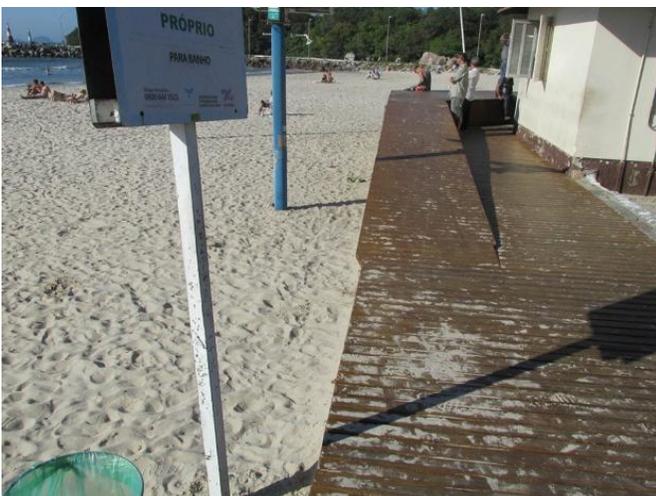


Figura 13: Praia da Barra da Lagoa. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

#### 5.4 Praia Brava

A praia Brava esta localizada na região norte de Florianópolis. A comunidade é pequena e composta majoritariamente de condomínios de edifícios que ficam de frente para o mar ou próximo dele. Possui cerca de 1,5 quilômetro de extensão e faixa de areia que varia entre 25 e 80 metros.

As limitações presentes na Praia Brava para pessoas com deficiência são: ausência de sinalização urbana e turística, ausência de rampa de acesso até o início da areia; ausência de caminhos na areia para passeio; inviabilidade de acesso da vaga reservada no estacionamento até a praia; buracos e calçamento inadequado; ausência de sanitários adaptados; ausência de lugar para posicionar a cadeira de rodas na areia; ausência de cadeiras anfíbias; lanchonetes e restaurante com acesso apenas por escada; ausência de piso tátil; ausência placas em Braille; ausência de sinalização de alerta e sinais sonoros.

Os facilitadores presentes são: vagas de estacionamento reservadas. As figuras 14 e 15 mostram a infraestrutura dos principais acessos a praia.



Figura 14: Praia Brava. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.



Figura 15: Praia Brava. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.



Figura 16: Praia de Canasvieiras. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

### 5.5 Praia de Canasvieiras

O balneário de Canasvieiras se torna, durante o verão, um dos destinos mais movimentados da ilha. Está localizado na região norte. É a praia de Florianópolis preferida dos turistas do Cone Sul. Tem 2,2 km de extensão, aproximadamente, com faixas de areia que variam em larguras de 8 a 60 metros.

As limitações presentes na praia de Canasvieiras para pessoas com deficiência são: ausência de sinalização urbana e turística; ausência de vaga de estacionamento reservada; buracos e calçamento inadequado; ausência de rampas de acesso até o início da areia; ausência de caminhos na areia para passeio; ausência de sanitários adaptados; ausência de lugar para posicionar a cadeira de rodas na areia; ausência de cadeiras anfíbias; lanchonetes e restaurante com acesso apenas por escada; ausência de piso tátil; ausência placas em Braille; ausência de sinalização de alerta e sinais sonoros.

Não existem facilitadores a acessibilidade neste local. As figuras 16 e 17 mostram à infraestrutura dos principais acessos a praia.



Figura 17: Praia de Canasvieiras. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

### 5.6 Praia de Jurerê Internacional

Jurerê Internacional esta localizada no norte da ilha e possui visibilidade no mundo inteiro.

A praia tem uma extensão de, aproximadamente, 3.2 km com faixas de areia que variam entre seis e 80 metros de largura.

As limitações presentes na praia de Jurerê Internacional para pessoas com deficiência são: ausência de sinalização urbana e turística; ausência de caminhos na areia para passeio; sanitário adaptado fechado; ausência de lugar para posicionar a cadeira de rodas na areia; ausência de cadeiras anfíbias; ausência de piso tátil; ausência placas em Braille; ausência de

sinalização de alerta e sinais sonoros.

Os facilitadores presentes são: existem rampas de acesso até o início da areia, mas algumas com falta de manutenção; existem sanitários adaptados, mas são pagos e estavam fechados no momento da pesquisa; os restaurantes possuem acesso por rampas, existem vagas de estacionamento reservadas. As figuras 18 e 19 mostram a infraestrutura dos principais acessos a praia.



Figura 18: Praia de Jurerê Internacional. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.



Figura 19: Praia de Jurerê Internacional. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

## 5.7 Praia do Campeche

A praia está localizada na região sul de Florianópolis. Com três quilômetros e meio de

extensão, é muito frequentada por surfistas, pela paradisíaca Ilha do Campeche, localizada a cerca de 2 quilômetros da praia. Há vários passeios de barcos e escunas especialmente para a Ilha. Lá você encontra sítios arqueológicos, trilhas e mergulho profissional.

As limitações presentes na praia do Campeche para pessoas com deficiência são: ausência de sinalização urbana e turística; buracos e calçamento inadequado; rampa de acesso até o início da areia inadequada e com falta de manutenção; ausência de caminhos na areia para passeio; ausência de vaga de estacionamento reservada; ausência de sanitários adaptados; ausência de lugar para posicionar a cadeira de rodas na areia; ausência de cadeiras anfíbias; lanchonetes e restaurante com acesso apenas por escada; piso tátil somente até a entrada do acesso a praia; ausência de placas em Braille; ausência de sinalização de alerta e sinais sonoros.

Os facilitadores presentes são: existe piso tátil na calçada até a entrada do acesso a praia. As figuras 20, 21, 22, 23 e 24 mostram a infraestrutura dos principais acessos a praia.



Figura 20: Praia do Campeche. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.



Figura 21: Praia do Campeche. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.



Figura 24: Praia do Campeche. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.



Figura 22: Praia do Campeche. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.



Figura 23: Praia do Campeche. Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo identificar as limitações e facilidades de acessibilidade às principais praias que compreendem a cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina.

De forma geral, foi concluído que os locais analisados não possuem as condições necessárias que permitam a visita de pessoas com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida. Verifica-se a urgência de um estudo e planejamento de revitalização dos locais para torná-los acessíveis a qualquer tipo de pessoa. Os obstáculos que impedem a acessibilidade a estes locais devem ser eliminados, ou, em um primeiro momento, reduzidos. Florianópolis é uma cidade turística, é preciso que a cidade se torne acessível para todas as pessoas.

Como foi apresentado, o lazer e o turismo são direitos de todos, cabe aos governantes agir no cumprimento ao que a legislação exige. A sociedade também deve fazer a sua parte na fiscalização e na cobrança do cumprimento destas leis.

## REFERÊNCIAS

[1] Brasil, Ministério do Turismo, 2014. *Cartilha Dados no Turismo Brasileiro*. Brasília: Ministério do Turismo.

[2] Brasil. Decreto Federal n.º 914, de 6 de

Setembro de 1993. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decret o/d0914.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decret o/d0914.htm). Acesso em: 03 de abril de 2015.

[3] Brasil, Ministério do Turismo, 2009 *Turismo e acessibilidade: Manual de Orientações*. Brasília: Ministério do Turismo.

[4] IBGE, Censo demográfico, 2010. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protab l.asp?c=3326&z=cd&o=7&i=P>. Acesso em: 25 de março de 2015.

[5] Brasil, Decreto Federal nº 5.296, de 2 de Dezembro de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 10 de março de 2015.

[6] ONU, Resolução nº48/96, de 20 de dezembro de 1993. *Normas sobre Equiparação de Oportunidades para Pessoas com Deficiência*. Disponível em: [http://www.ampid.org.br/Docs\\_PD/Convencoes \\_ONU\\_PD.php#normas1](http://www.ampid.org.br/Docs_PD/Convencoes _ONU_PD.php#normas1). Acesso em: 26 de janeiro de 2015.

[7] Brasil, Ministério do Turismo, 2009. *Turismo Acessível: Bem Atender no Turismo Acessível*. v. 3. Brasília: Ministério do Turismo.

[8] ABNT, NBR 9050, 2004 - *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*. Rio de Janeiro.

[9] Brasil, Ministério do Turismo, 2009. *Turismo Acessível: Bem Atender no Turismo Acessível*. v. 3. Brasília: Ministério do Turismo, 2009.

[10] Programa praia para todos, 2015. Disponível em: <http://www.praiaparatodos.com.br>. Acesso em 25 de março de 2015.

[11] Programa praia para todos, 2015. Disponível em: <http://www.praiaparatodos.com.br>. Acesso em 25 de março de 2015.

[12] Programa praia para todos, 2015. Disponível em: <http://www.praiaparatodos.com.br>. Acesso em 27 de março de 2015.

[13] PE - Governo de Pernambuco, 2015. Disponível em: <http://www.pe.gov.br>. Acesso em 27 de março de 2015.

[14] Acessibilidade, 2015. Disponível em: <http://mundoacessivel.blogspot.com.br/2012/01/>

[praia-da-comporta-vence-premio-nacional.html](http://praia-da-comporta-vence-premio-nacional.html). Acesso em 10 de abril de 2015.

[15] Adaptsurf, 2015. Disponível em: [http://www.adaptsurf.org.br/materias/materia\\_57.html](http://www.adaptsurf.org.br/materias/materia_57.html). Acesso em 27 de março de 2015.

[16] Adaptsurf, 2015. Disponível em: [http://www.adaptsurf.org.br/materias/materia\\_57.html](http://www.adaptsurf.org.br/materias/materia_57.html). Acesso em 27 de março de 2015.

[17] Adaptsurf, 2015. Disponível em: [http://www.adaptsurf.org.br/materias/materia\\_57.html](http://www.adaptsurf.org.br/materias/materia_57.html). Acesso em 28 de março de 2015.

[18] Adaptsurf, 2015. Disponível em: [http://www.adaptsurf.org.br/materias/materia\\_57.html](http://www.adaptsurf.org.br/materias/materia_57.html). Acesso em 30 de março de 2015.

[19] PMF - Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2015. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br>. Acesso em 27 de fevereiro de 2015.

[20] IBGE. Censo demográfico, 2010. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protab l.asp?c=3326&z=cd&o=7&i=P>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2015.